

CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA DE CORDEL NOS PROCESSOS DE MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

CONTRIBUTIONS OF CORDEL LITERATURE TO THE MEDIATION, CIRCULATION AND PRODUCTION OF INFORMATION AND KNOWLEDGE PROCESSE

Me. Francisca Eugenia Gomes Duarte

eugenia.duarte@urca.br

<http://lattes.cnpq.br/1243015698277856>

<https://orcid.org/0000-0002-8619-2829>

Mestra em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Especialista em língua inglesa e graduada em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora efetiva do curso de Letras da URCA.

Dra. Ariluci Goes Elliott

ariluci.goes@ufca.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/9873581625743462>

<https://orcid.org/0000-0002-7019-3252>

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-Marília). Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Especialista em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade de Brasília (UNB). Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Submetido: 02 nov. 2020

Publicado: 15 jun. 2021

RESUMO

A Literatura de Cordel desde a sua criação, na Península Ibérica no século XV, configura-se como uma ferramenta comunicativa interdisciplinar e atua como veículo de informação que contribui com a perpetuação do conhecimento humano. O objetivo deste artigo é evidenciar as contribuições da Literatura de Cordel, enquanto prática interdisciplinar, nos processos de mediação, circulação e produção da informação e do conhecimento em cursos de graduação e pós-graduação da Região do Cariri Cearense. Como metodologia, utilizou-se os conhecimentos provenientes de diversas áreas que compõem a matriz curricular do curso de Biblioteconomia, abrangendo assuntos filosóficos, metodológicos, históricos e culturais. Confeccionou-se cinco cordéis, sendo um destes o “Cordel da Biblioteconomia Cantado”, musicado em duas versões: uma paródia e uma criação original. Nos resultados, percebe-se que a motivação para a leitura do conteúdo por parte de todos que adquiriram o folheto manifestou-se de forma satisfatória. Houve empatia, interesse e atenção dos professores, alunos, e público presente nas apresentações. As informações consultadas em diversas fontes foram consolidadas em forma de conhecimento, facilmente revisada e propagada após a aplicação metodológica. Comprovou-se que o cordel, enquanto veículo de informação, mostrou-se eficaz nos processos de criação, transmissão, produção e consolidação do conhecimento em todos os meios de circulação.

PALAVRAS-CHAVE: mediação da informação; literatura de cordel; interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Cordel Literature since its creation, in the Iberian Peninsula in the 15th century, is configured as an interdisciplinary communicative tool and acts as an information vehicle that contributes to the perpetuation of human knowledge. The purpose of this article is to highlight the contributions of cordel literature, as an interdisciplinary practice, in the processes of mediation, circulation and production of information and knowledge in undergraduate and graduate courses in the Cariri Cearense Region. As a methodology, knowledge from different areas that make up the curricular matrix of the Librarianship course was used, covering philosophical, methodological, historical and cultural subjects. Five strings were made, one of which was the “Cordel da Biblioteconomia Cantado”, music in two versions: a parody and an original creation. In the results, it is clear that the motivation for reading the content on the part of everyone who purchased the leaflet was satisfactory. There was empathy, interest and attention from teachers, students, and the audience present at the presentations. The information consulted in several sources was consolidated in the form of knowledge, easily reviewed and disseminated after the methodological application. It was proved that the cordel, as a vehicle of information, proved to be effective in the processes of creation, transmission, production and consolidation of knowledge in all means of circulation.

KEYWORDS: information mediation; literature of cordel; interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

É possível que nosso gosto pela Literatura de Cordel tenha surgido durante a idade infantil, quando acordávamos para escutar o programa matutino da Rádio Educadora do Cariri; “Coisas do Meu Sertão”. Ao som agradável de uma orquestra de pássaros ao fundo, o radialista Elói Teles declamava poesias matutas e cordéis, que tinham como luz, a obra de diversos cordelistas da região. No ensino médio, as aulas de Língua Portuguesa da professora e cordelista Bastinha Job contribuíram para o aprofundamento dos nossos conhecimentos literários e nos direcionaram ao curso de Letras da Universidade Regional do Cariri (URCA), onde, posteriormente nos tornamos membro do corpo docente.

A nossa atuação profissional como professoras de uma universidade pública, aliada aos conceitos interdisciplinares que regem a Ciência da Informação, motivaram uma das autoras a ingressar no Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). A curiosidade pela pesquisa científica, incorporada a sua inexperiência na área, conduziu por caminhos permeados de informações e trouxe a percepção das dificuldades enfrentadas por pesquisadora iniciante, ao adentrar no campo de pesquisa.

Na tentativa de saciar a nossa sede, bebemos nas diversas fontes transdisciplinares que abastecem o campo biblioteconômico e despertamos habilidades adormecidas vinculadas ao gosto pelas artes como poesia, teatro e música, fomos motivadas pela nossa natureza criativa nos impeliu a expelir, em forma de versos, parte do aprendizado obtido.

A pesquisa tem como objetivo veicular o folheto de cordel como um dos processos de mediação, circulação e apropriação de informações, em diferentes contextos e tempos históricos; contribuindo com o contexto técnico-metodológico para o uso do gênero em diferentes situações de aprendizado, formal e informal, no cenário interdisciplinar que compreende a Ciência da Informação.

Considerando as afinidades existentes entre a Biblioteconomia e Ciência da Informação, utilizamos os conhecimentos provenientes de diversas áreas que

compõem a matriz curricular do curso de Biblioteconomia, abrangendo assuntos filosóficos, metodológicos, históricos e culturais e confeccionamos cinco cordéis intitutados: “Ética na filosofia e no trabalho”, “Cultura e religião”, “Memória e identidade”, “A investigação científica” e “Cordel da Biblioteconomia cantado”. O último destes foi musicado em duas versões: uma prática e uma criação original.

Todos os temas foram recitados nas aulas do Mestrado em Biblioteconomia da UFCA, em eventos da Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Universidade Leão Sampaio (UNILEÃO), no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD 2017) e no Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (REDARTE 2018) e em outras ocasiões, mediante solicitação dos interlocutores.

Percebemos que as transcrições das leituras indicadas nas disciplinas, que compõem a matriz curricular do mestrado para o formato do gênero supracitado, contribuíram para o processo de assimilação da informação e, por fim, a consolidação do conhecimento obtido nas literaturas produzidas.

A obra apresentada em nossos resultados advém da nossa própria prática de uso da literatura de cordel em um campo interdisciplinar, enquanto profissional da área de Letras e quando aluna do mestrado em Biblioteconomia. Foi apresentado nas disciplinas e doada aos alunos, professores e para as bibliotecas da URCA e da UFCA.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa aplicada, qualitativa, de cunho bibliográfico cujo objetivo principal é compartilhar experiências de uso da Literatura de Cordel como ferramenta interdisciplinar nos processos de mediação, circulação e produção de conhecimento. Especificamente, propõe-se a veicular o folheto de cordel com os processos de mediação da informação contribuindo com contextos teórico-metodológico para o uso do gênero em diferentes situações de aprendizado, formal e informal, no contexto interdisciplinar que compreende a Ciência da Informação.

3 CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA DE CORDEL, ENQUANTO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

Ao longo dos séculos evidencia-se a necessidade do homem de registrar para a posteridade fatos que compõem a história, a memória e a identidade da humanidade. Mesmo antes da invenção da escrita estes registros vêm sendo preservados para a posteridade, mediados pela arte e pela oralidade, através de desenhos rupestres, a pintura, a fotografia, o cinema, a música, a poesia, a literatura de cordel etc.

O vínculo indissolúvel existente entre o cordel e a história é comprovado através de muitos documentos nos diferentes contextos e tempos. “As memórias individuais, coletivas e históricas se interpenetram e se contaminam de maneira a desenhar a representação da identidade do grupo. Um elemento muito importante nesse processo é a linguagem” (LUPAIA, 2016, p. 115). Nesse sentido, a inegável atuação do gênero nos processos de mediação, circulação e apropriação da informação, desenvolvendo também, ao longo dos séculos, importante papel na criação e produção do conhecimento, de forma interdisciplinar.

De acordo com os estudos de Yared (2008), a palavra interdisciplinaridade pode ser definida como um conjunto de relação entre duas ou mais disciplinas no que

se refere ao conhecimento, dos métodos e da sua aprendizagem. Em consonância com as conjecturas expostas, consideramos que a natureza plural da Literatura de Cordel manifesta-se desde o berço, e assim veicula, medeia e auxilia no processo de aquisição e criação da informação e do conhecimento no decorrer dos séculos.

A Literatura de Cordel originou-se na Europa no período do Renascimento com a impressão dos primeiros folhetos. Chegou ao Brasil na época da colonização, ainda nos moldes orais e se arraigou na cultura nordestina. Era apresentado em forma de versos, criado pelo povo e para o povo. Contava lendas, mitos, histórias sertanejas, pelejas entre cantadores, histórias de cangaceiros, catástrofes naturais, episódios históricos, fatos do cotidiano, dentre muitos outros (CASTRO; COSTA, 2015; SANTOS, 2011).

A partir da segunda metade do século XIX começaram a ser impressos. A produção artesanal de poucas páginas em papel barato era pendurada em cordas, ou cordéis.

A ausência de meios de entretenimento e educação abriu espaço para a Literatura de Cordel tanto no campo quanto na cidade. Os cordelistas da época, conhecidos por violeiros ou poetas, produziam desde as tradicionais histórias ficcionais, a temas voltados aos campos educacionais, econômicos, políticos, culturais e religiosos. Apesar de penetrar nas diversas esferas sociais, o cordel sofreu preconceito devido ao linguajar simples empregado nos versos dos poetas populares, chegando mesmo a ser declarado morto, em outras regiões do país, mas nunca na região nordeste.

O cordel chegou à região nordeste no século XIX com narrativas de histórias sobre a vida do padre Cícero Romão Batista, e histórias do cangaço, tendo como principal representante, Virgulino Ferreira, o rei do cangaço, conhecido popularmente como Lampião Neto. Tornou-se traço identitário da região sul cearense a partir de 1965, com a criação do programa de poesias matutas “Coisas do meu Sertão”, criado e apresentado pelo radialista Elói Teles difundido primeiramente pela rádio Araripe do Crato e, posteriormente, pela rádio Educadora do Cariri (VICELMO, 2016).

Por se tratar de um marco na história da literatura cearense damos a palavra a “Seu Eloi”, um dos principais responsáveis pela proliferação deste gênero literário em todos os ambientes da região sul cearense. Na voz do radialista, *poesias matutas* e contos em cordel entraram em todos os lares do Cariri, dos mais humildes, aos mais abastado ao raiar do dia e no final da tarde.

Quando comecei o programa de poesias, 'Coisas do Meu Sertão', ele era dirigido ao homem do campo. Ele acorda cedinho, ouvindo aquelas poesias, na maneira dele falar. Eu procuro interpretar o sentimento dele, dentro daquelas poesias. A coisa foi tomando outro rumo, e não houve propriamente uma inversão, porque ele não deixou de ouvir, mas a audiência maior, agora, é na cidade (VICELMO, 2016, p. 2)

Dessa forma, o cordel, contribui para a perpetuação da memória popular, primeiramente na região nordeste e, na contemporaneidade vem ganhando visibilidade sendo promovido a Patrimônio Cultural e Imaterial Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 19 de setembro de 2018. Assumindo, enfim, o merecido reconhecimento no contexto cultural do país.

3.1 A LITERATURA DE CORDEL COMO VEÍCULO INTERDISCIPLINAR DE MEDIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A Biblioteconomia, enquanto subárea da Ciência da Informação (CI), abre espaço para novas práticas interdisciplinares e incentiva a realização de projetos que disseminam a informação e o conhecimento. E Partimos então do campo das Letras para a área Biblioteconômica e, nas dificuldades de assimilarmos o fluxo contínuo de informações difundidas pelas disciplinas do currículo do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPBG-UFCA), encontramos na Literatura de Cordel o suporte adequado para a mediação desse conhecimento.

A relação interdisciplinar da Literatura de Cordel é percebida desde a sua criação na fácil interação existente entre todos os campos informacionais com o qual é relacionada. A música, por exemplo, é um dos campos que essa parceria torna-se mais que evidente. Desde a antiguidade, na Europa, quando os cantos de cavalaria serviam de meio de entretenimento para a sociedade, através da oralidade, primeira habilidade linguística adquirida pelo ser humano. Não podemos deixar de atrelar a essa informação ao fato de que, através do processo cognitivo de aprendizagem da língua e da fala, se interligam muitas áreas do conhecimento humano.

A crença vem do conhecimento da importância da audição para o pleno desenvolvimento do sistema linguístico, tanto na vertente oral quanto escrita já que “[...] o sistema nervoso central utiliza as informações auditivas, sendo responsável por agrupar, identificar e selecionar os sons de acordo com a sua similaridade ou diferença” (SILVA; CAPELLINI, 2011, p. 2).

Segundo Nunes (2009), a constituição da audição, inicia-se no quarto mês do período gestacional, e traz informações relevantes para o nosso desenvolvimento, que afetam, principalmente, os aspectos psicossociais. Segundo esta autora, o feto detecta, responde e diferencia sons, inclusive, no que tange a questões relativas à altura e à intensidade e, de acordo com suas pesquisas, a capacidade de ouvir desenvolve a memória intrauterina. Consideramos salientar que a audição permanece atenta durante vinte e quatro horas do dia e que é através da audição que desenvolvemos a competência linguística.

Nos primeiros anos de vida, é por meio da linguagem que o ser humano se constitui como pessoa no mundo. A competência linguística de oralidade é construída e aprimorada no seio da família e no contexto escolar.

Dessa forma, tarefas que envolvem a habilidade de identificar, refletir e manipular segmentos linguísticos, abrangendo a capacidade de operar rimas, aliteração, sílabas e fonemas, além da capacidade de reflexão para consultar e comparar, que avaliam o desempenho de escolares e permitem analisar as capacidades e habilidades cognitivo linguísticas.

Prevedo as condições de processamento subjacentes de informações auditivas e visuais - que importam no desenvolvimento dessas habilidades, se adapta as mudanças do tempo e atende aos anseios de diferentes classes sociais.

No Ceará, um dos principais representantes da Literatura de Cordel é Patativa do Assaré. Este autor ganhou prêmios e reconhecimento internacional. Apresentamos aqui o nosso reconhecimento pessoal e orgulho pelo poeta da roça, com nome de pássaro, que encantou não somente a região sul cearense, mas levou o seu canto além das fronteiras do nosso país e fez o gênero cordel respeitado internacionalmente ao ser estudado na Universidade de Sorbonne-França.

Na região do Cariri, traços marcantes da cultura popular foram valorizados e explorados no programa vespertino de Élói Teles, na Rádio Educadora do Cariri. O

radialista, para segurar a atenção do público, unia a paixão do nordestino pelo forró pé de serra com a declamação de poesias matutas provenientes da Literatura de Cordel que caíra no gosto do povo.

O cordel, através da linguagem simples utilizada pelo povo, tornou-se veículo interdisciplinar, vem através dos séculos, fazendo a informação circular por todas as esferas sociais, despertando o interesse da população nos mais diversificados temas, produzindo conhecimento e ajudando a resolver muito dos problemas sociais existentes em todas as camadas sociais da região do Cariri.

4 RESULTADOS

As obras veiculadas aos estudos advém da nossa própria prática de uso da Literatura de Cordel. Associamos e aplicamos seus ensinamentos em um campo interdisciplinar, enquanto profissionais da área de Letras e Biblioteconomia. As produções literárias apresentadas como contribuição para o processo interdisciplinar em formato de cordel compilam em versos temas diversificados provenientes de diversas áreas do conhecimento humano.

Em meio às diversas teorias abordadas, em controvérsia aos sentimentos, nos surpreendemos pela forma como o nosso cérebro processou as informações: em forma de verso. Todo o processo de pesquisa retumbava em formato de rima. Percebemos que o processo de criação dos versos prendia a atenção, fazendo sentindo as informações adquiridas durante a recitação dos versos, ajudando na consolidação do conhecimento.

No primeiro momento, surge o primogênito dos nossos trabalhos: Ética na filosofia e no trabalho, como fruto do aprendizado das teorias abordadas. A obra foi apresentada em 2016 em diversos eventos dentre os quais destacamos o Dia do Bibliotecário, realizado pela UFCA/Curso de Biblioteconomia em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste em Juazeiro do Norte-CE e o Encontro de Professores do Município de Crato, ocorrido na Universidade Regional do Cariri, ocasião em que fomos ouvidas, por uma professora da Universidade Leão Sampaio (UNILEÃO) e imediatamente convidada a fazermos uma palestra sobre o assunto, e ultrapassou as fronteiras do Estado ao ser apresentado no Fórum das Bibliotecas de Arte e no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD 2016).

Durante a nossa apresentação no CBBBD 2016, o trabalho em formato de cordel chamou a atenção da presidente da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (REDARTE 2018) (REDARTE/RJ) e de bibliotecários que solicitaram cópias do material para compor o acervo da Biblioteca Ministro Rubem Rosa e do acervo do Centro de Memória e Informação da Casa Rui Barbosa e o convite para participarmos do próximo Fórum de Informação em Arte, no Rio de Janeiro no ano de 2018.

Em Julho de 2018, participamos do encontro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC-Educação em Alagoas); em 2017, mais uma vez levamos a público o Cordel Ética na Filosofia e no Trabalho ao participarmos, como ouvinte, de uma palestra sobre Ética e em setembro deste mesmo ano apresentamos no Seminário de Informação em Arte da REDARTE-RJ o trabalho “A Literatura de Cordel como instrumento didático-pedagógico na promoção da informação e do conhecimento. Na oportunidade, anexamos na íntegra o cordel citado que foi publicado nos anais do evento.

A data coincidiu com o dia em que o conselho consultivo se reuniu em Copacabana, unanimemente, e em dezenove de setembro de 2018 e, segundo a

reportagem de Mariana Tokarmia, tombou a Literatura de Cordel como patrimônio Histórico e Artístico Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A notícia foi divulgada em meio a nossa apresentação que, ao final foi homenageada. Na dita ocasião, recebemos a informação de uma funcionária do Serviço Social do Comércio do Rio de Janeiro de que naquele período estava sendo montado no Serviço Social do Comércio (SESC-RJ) um espaço exclusivo para os cordéis e nos foram solicitados exemplares para o acervo da instituição.

Diante da abrangência do campo de ação e da interdisciplinaridade facultada a área estudada, trouxemos como exemplo a contribuição interdisciplinar de uma de nossas produções que pode ser utilizado como incentivo de estudos da temática em questão em estudos antropológicos, etnológicos, psicológicos etc. A nossa primeira produção foi adotada como material didático em uma universidade privada da região do Cariri.

Ética na Filosofia e no Trabalho é a primeira obra escrita. Após a produção e apresentação do cordel, mais quatro temas foram desenvolvidos, sob as mesmas circunstâncias, pela autora: Memória e identidade, Cultura e Religião, A metodologia científica e o Cordel da Biblioteconomia cantado.

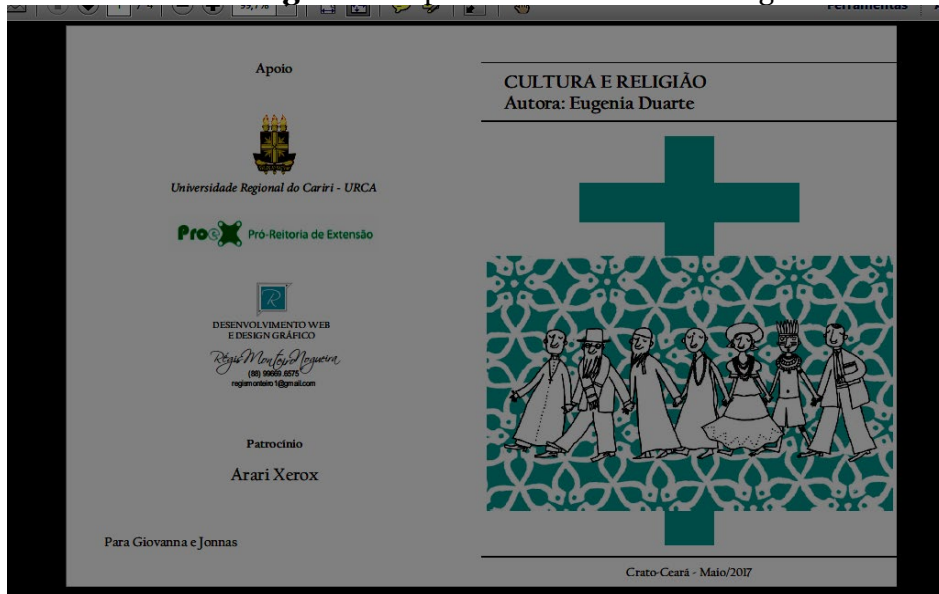
Estes exemplares foram apresentados nas disciplinas de Representação da Informação e do Conhecimento e Memória e Identidade ministradas pelas professoras Dras. Ariluci Goes Elliott e Gracy Kelli Martins, diante da exigência de uma apresentação criativa do conteúdo das disciplinas, reconhecendo que a Ciência da Informação pode encontrar na transdisciplinaridade uma forma de melhor trabalhar com a informação, metodologias de natureza interdisciplinar (como o cordel) e suas características, melhorando a mediação e apropriação da informação.

Imagem 1: Capa cordel *Ética na Filosofia e no Trabalho*



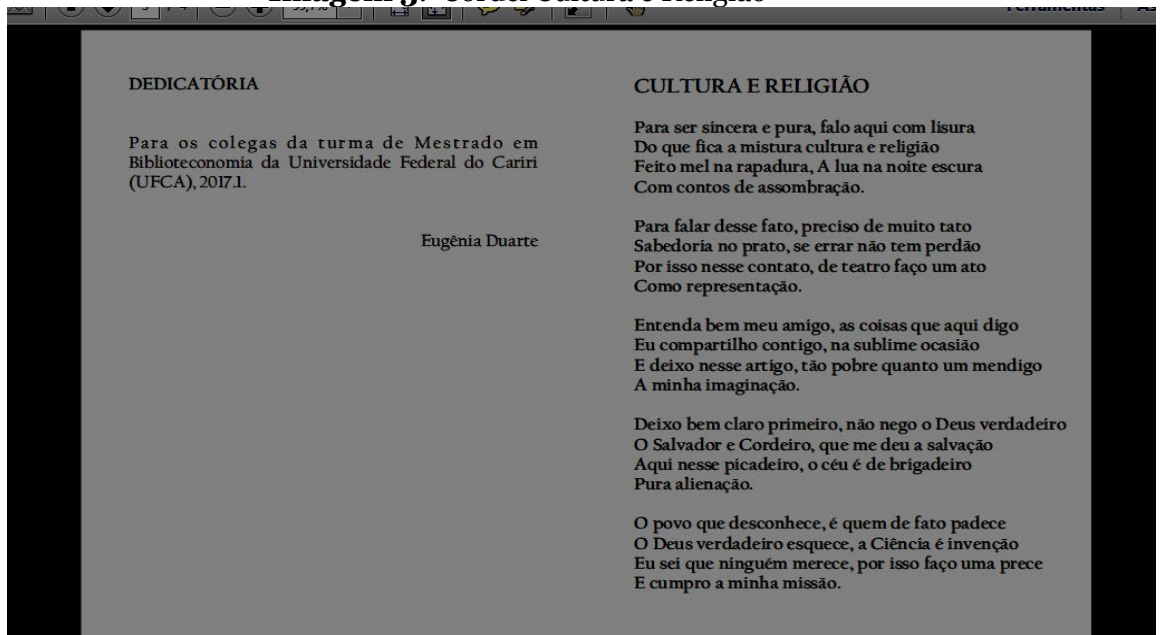
Fonte: Duarte, 2016.

Imagem 2: Capa do cordel Cultura e religião



Fonte: Duarte, 2016.

Imagem 3: Cordel Cultura e Religião



Fonte: Acervo das autoras, 2017.

Percebemos, através dos eventos participados, que as leituras, aliadas às produções literárias do gênero estudado, contribuíram para o processo de mediação da informação e, por fim, com a sedimentação do conhecimento obtido.

Diante do objetivo da pesquisa, trouxemos na íntegra uma das obras citadas como contribuição para o contexto teórico-metodológico do gênero que enfatiza as vantagens do uso do cordel em situações de aprendizado formal e informal em contexto interdisciplinar da educação.

Cordel: A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A ciência é um estilo de pensamento e de ação/
 O trabalho da Ciência é a investigação/ Constrói
 o conhecimento sempre buscando a verdade/
 Faz um estudo completo sem subjetividade/ O
 progresso da Ciência faz o mundo evoluir/ O
 que um homem derruba outro vem reconstruir.

A Ciência elabora seus padrões de validade/
 Longe do conhecimento que tem a sociedade/
 Os temas nela abordado tendem a fossilizar/ É
 preciso conhecer para assim filosofar/ Para de
 fato entender e poder contribuir/ Mergulhe
 fundo nos livros se quiser evoluir.

Não reduza a Ciência ao comum conhecimento/
 Ela é lógica e objetiva e traz empoderamento/
 Procure as ideologias que a pesquisa fomenta/
 Beba em fontes filosóficas e não no que o povo
 inventa/ Seja bem subjetivo com linguagem
 imparcial/ Primeira ou terceira pessoa é a
 linguagem ideal.

Diz o autor que a teoria faz a fundamentação/
 Que é o núcleo da ciência, merece toda a
 atenção/ Ela é quem sistematiza todos os
 enunciados/ Os argumentos que afirmam foram
 todos bem armados/ Então busque a teoria que
 melhor fundamentar/ Lendo com criticidade
 poderá argumentar.

Segundo o Naturalismo, tudo vem da natureza/
 Não admite o metafísico, disso eu tenho
 certeza/ Entidades não naturais, espíritos
 desencarnado/ A teoria só acredita nos fatos
 observados/ Mas existe a rejeição, deste modo
 de pensar/ Quando o Falibilismo, vem de
 pronto argumentar.

O Falibilismo exige da ciência o progresso/ Se
 as pesquisas progredirem não haverá retrocesso/
 Diz que o conhecimento é multável e incerto/
 Não dá sossego a Ciência, critica e segue de
 perto/ Vigia o que acontece, sem nunca se
 acomodar/ É teorias assim que faz o mundo
 mudar.

O que defendeu Platão é de fato o pensamento/
 Que a Ciência Tradicional usa como
 argumento/ Usado como modelo p'ra fazer a
 distinção/ Entre o conhecimento ordinário e a
 investigação/ O que é físico é fugaz, tem começo,
 meio e fim/ Boas ideias são eternas, pode
 acreditar em mim.

Fonte: DUARTE, 2017.

A Ciência sempre trabalha com muita
 austeridade/ É quem traz conhecimento para a
 comunidade/ O conhecimento científico e o
 conhecimento ordinário/ São assuntos
 pesquisados não são contos de vigário/ Depois
 da pesquisa feita afirmo neste seminário/ Que
 os resultados obtidos tomam conta do cenário.

Para um entrar em cena, o outro tem que sair/
 O ordinário é sempre o que precisa cair/
 Quando já não mais resolve, do outro a
 necessidade/ A pergunta e a dúvida, trazem a
 oportunidade/ O pesquisador vai ao campo, cria
 o tema da questão/ E encontrar a resposta é a
 sua obrigação.

A hipótese que responde, à pergunta é criada/
 Mas para ser verdadeira, tem que ser
 testificada/ Os objetivos da pesquisa, são postos
 agora em ação/ Eles procuram a resposta, da
 primeira indagação/ O método a ser seguido/ é
 a questão principal/ A metodologia é quem guia
 a pesquisa até o final.

Porém não pode agir, como cobra ao dar o bote/
 Pois poderá se dá mal, se for com sede ao pote/
 Haja com muita cautela, tomando muito
 cuidado/ Fazendo muitas leituras, sobre o
 assunto abordado/ O diálogo com autores, vai
 trazer compreensão/ E aos passos da pesquisa,
 preste, pois, muita atenção.

A coleta dos dados é o próximo passo a ser
 dado/ Siga o método direitinho, haja com muito
 cuidado/ Veja o tipo de pesquisa que irá
 desenvolver/ Observe, entreviste, faça o que for
 que fazer/ Depois da pesquisa feita e dos fatos
 comprovados/ Veja o que foi constatado e
 interprete os resultados.

Quando tiver a resposta da sua indagação/
 Declare parcialmente verdadeira a questão/ E
 deve então perguntar para dar continuidade/ Se
 a resposta obtida será mesmo a verdade/ E se
 for, por que será? Por que não é de outro jeito?/
 E a resposta p'ra pergunta ache quem botar
 defeito.

O assunto que abordo e exponho nesse cordel/
 Fundamenta-se num livro da coleção Ariel/
 Mario Bunge é o autor indicado pra leitura/
 Mas opino junto a outros pra fazer essa
 mistura/ Espero tenha gostado, se não gostou
 paciência/ Deixo aqui meu obrigada pela sua
 audiência.

As obras publicadas foram doadas para publicação, como contribuição para o uso da literatura de cordel, como mediação da informação, em todos os espaços educacionais de ensino.

O uso da Literatura de Cordel como metodologia interdisciplinar favoreceu a mediação, circulação e apropriação de informações e consolidou não somente o nosso conhecimento mas também contribuiu com a disseminação da informação e do conhecimento, em formato de versos entre estudantes, professores e pesquisadores de escolas e universidades públicas do país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Literatura de Cordel é reconhecida no campo científico como veículo de informação. Através de uma de suas principais características, a interdisciplinaridade, torna-se inclusiva enquanto mediadora e propagadora do conhecimento através da oralidade mediante a capacidade de ouvir e de falar e permite ao povo repassar os seus conhecimentos através das gerações, independente do seu grau de instrução.

A linguagem simples com que são abordados a maioria dos temas favorece o uso dessa ferramenta na abordagem de todos os temas que envolvem o contexto social contemporâneo.

A utilização da teoria literária aliada a prática da criação da Literatura de Cordel nos auxiliou no processo de acesso a informação contribuindo para a consolidação do conhecimento. Percebemos que, ao apresentarmos as obras, o cordel prendeu a atenção e despertou o interesse dos mais diversificados tipos de público das áreas interdisciplinares com a qual atuamos: humanas, sociais, exatas, da saúde, dentre outros.

Consideramos que a produção de cordéis a partir de bases teóricas diversificadas serve de motivação, prende a atenção e desperta o interesse no processo criativo. Essas ações favorecem o acesso à aprendizagem e consolidam o conhecimento dos assuntos abordados.

A ocorrência natural da utilização da Literatura de Cordel chamou a nossa atenção para as possibilidades oferecidas pela transdisciplinaridade, de abordar diferentes temas e tempos históricos, por meio de versos ou música, e, de forma lúdica atuar nos processos de mediação e circulação da informação e produção do conhecimento no contexto interdisciplinar, independentemente do meio em que esteja inserido.

Chamamos assim a atenção dos diversos profissionais que atuam no campo informacional, para as possibilidades de utilização desse recurso como veículo de informação e ferramenta de aprendizagem. O material é de fácil acesso e, como na nossa experiência, a produção do texto pode ser o próprio responsável pela mediação e consolidação do conhecimento almejado e os resultados podem servir de incentivo para novos trabalhos ao mesmo tempo contribuir com o contexto teórico-metodológico-interdisciplinar que abastecem a Ciência da Informação e a Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Manoel Cavalcante de Souza; COSTA, Iris do Céu Clara. **Revista Ciência Plural**, v. 1, n. 1, 2015, p. 40-49.

DUARTE, Francisca Eugenia Gomes. **A investigação científica**. Crato-CE: URCA/UFCA, 2017 (Cordel).

LUPIA, Márcia de Oliveira; MOOCA: memória e identidade. **Revista Morpheus: estudos interdisciplinares em memória social**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 16, ago./dez. 2016.

Disponível em:

<https://paineira.usp.br/celacc/sites/default/files/media/tcc/228-705-1-SM.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

NUNES, Patrícia Alexandra Oliveira. **Experiência auditiva no meio intra-uterino**. [S. l.: s. n.], 2009. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TLO157.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2020.

SANTOS, Éverton Diego Soares Ribeiro. **A reinvenção da tradição: a literatura de cordel no século XXI**. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em:

http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300632359_ARQUIVO_ArtigoAnpuh2011semresumo.pdf. Acesso em: 29 jul. 2020.

SILVA, Claudia; CAPELLINI, Simone Aparecida. Desempenho cognitivo-linguístico de escolares com distúrbio de aprendizagem. **Psicologia em Estudo**, v. 16, n. 1, p. 131-137. 2011. Disponível em:

<http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/129/correlacao-entre-habilidades-cognitivo-linguisticas-em-escolares-com-dificuldades-de-aprendizagem>. Acesso em: 20 jul. 2020.

VICELMO, Antônio. Cordel é expressão viva da cultura nordestina. **Diário do Nordeste**, Caderno Regional, 14 nov. 2016. Disponível em:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/cordel-e-expressao-viva-da-cultura-nordestina-1.667331>. Acesso em: 02 jun. 2020.

YARED, Ivone. O que é interdisciplinaridade? In: FAZENDA, Ivani (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008. 199 p.